



PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL JULHO/2012

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Fundação Procon/SP no dia 02 de julho/2012 e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados referem-se às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal - a taxa média dos bancos pesquisados foi de 5,42% a.m., inferior à do mês anterior, que foi de 5,50% a.m., significando um decréscimo de 0,08 ponto percentual, reflexo da participação do banco Safra na pesquisa deste mês.

Cabe ressaltar que o Banco Safra não participou da pesquisa do mês de junho, dessa forma, se efetuarmos a comparação nos dois levantamentos (junho e julho) das taxas do empréstimo pessoal dos demais bancos da amostra, observamos que não houve alteração da taxa média do empréstimo pessoal, tomando-se como base as taxas médias de julho (5,50% a.m.) e junho (5,50% a.m.), uma vez que os seis bancos permaneceram com a mesma taxa de juros do mês anterior.

Cheque Especial - a taxa média dos bancos pesquisados foi de 8,05% a.m., inferior à do mês anterior, que foi de 8,36% a.m., significando um decréscimo de 0,31 ponto percentual.

Como o Banco Safra não participou da pesquisa no mês de junho, é importante ressaltar que se efetuarmos a comparação nos dois levantamentos (junho e julho) das taxas do cheque especial praticadas dos demais bancos da amostra, observamos que houve um recuo maior da taxa média do cheque especial de 0,43 ponto percentual, tomando-se como base as taxas médias de julho (7,93% a.m.) e junho (8,36% a.m.).

As quedas verificadas nas taxas de cheque especial foram:

Banco do Brasil – alterou de 8,27% para 5,70% a.m., o que significa um decréscimo de 2,57 ponto percentual, representando uma variação negativa de 31,08% em relação à taxa de junho/12;
HSBC – alterou de 9,98% para 9,94% a.m., o que significa um decréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação negativa de 0,40% em relação à taxa de junho/12.

Os demais bancos mantiveram suas taxas de cheque especial.

Neste mês a pesquisa de taxas de juros do PROCON detectou queda das taxas médias do Empréstimo Pessoal e do Cheque Especial.

Na última reunião do COPOM – Comitê de Política Monetária do Banco Central, realizada no mês de maio, a taxa Selic foi fixada em 8,50% ao ano atingindo o menor patamar da história. Analistas de mercado apostam em uma nova queda da taxa básica de juros na próxima reunião, que será realizada nos dias 10 e 11 de julho, cujo percentual de corte irá depender do cenário externo e da velocidade de crescimento da economia brasileira.



Há um clima de incerteza no cenário internacional com o agravamento da crise européia; as dificuldades de recuperação dos Estados Unidos e o crescimento menos robusto da China. No contexto interno, a economia não apresentou ainda os sinais esperados de crescimento, mesmo com as diversas medidas adotadas pelo governo a partir do segundo semestre de 2011.

Apesar das quedas das taxas de juros, o consumidor deve continuar planejando o seu orçamento e não contrair empréstimos sem os devidos cuidados. Toda contratação deve ser precedida de uma cuidadosa avaliação, lembrando que o custo de um empréstimo pode comprometer seriamente o orçamento da família. O cheque especial, por exemplo, deve ser usado apenas para situações emergenciais, pois as taxas são muito altas. O empréstimo pessoal, embora com taxas menores, também representa um risco que cresce à medida que o prazo se alonga, já que o custo financeiro aumenta e a capacidade de pagamento pode sofrer alterações.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM JULHO/2012**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	4,28%	5,70%
Bradesco	6,27%	8,86%
Caixa Econômica Federal	3,88%	4,27%
HSBC	5,93%	9,94%
Itaú	6,66%	8,85%
Safra	4,90%	8,80%
Santander	5,99%	9,95%

Data da Coleta: 02/07/12

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econ. Federal	3,88
	Maior	Itaú	6,66
	TAXA MÉDIA AO MÊS		5,42
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		88,31
Cheque Especial	Menor	Caixa Econ. Federal	4,27
	Maior	Santander	9,95
	TAXA MÉDIA AO MÊS		8,05
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		153,30

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTES MATERIAIS PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE